

NA BASE

www.sind.org.br

CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

PETROBRÁS

Nova contraproposta não contempla nossas reivindicações

As mobilizações que aconteceram nacionalmente nas duas últimas semanas levaram a Petrobrás a agendar uma rodada de negociação que aconteceu em 20/10, na sede da empresa. Para decepção dos petroleiros, a empresa apresentou uma nova contraproposta que não reverte as punições aplicadas arbitrariamente aos trabalhadores que realizaram a greve de março, nem contempla as principais reivindicações da categoria. A contraproposta apresentada mantém o reajuste de 4,36% na tabela salarial e na tabela do Grande Risco da AMS e eleva de 1,5% para 2% o aumento real médio na RMNR, que passa de 5,93% para 6,45%. A empresa também

alterou o abono proposto, que sobe de 60% para 80% de uma remuneração normal. A Federação refutou a postura da empresa de provocar os trabalhadores com uma contraproposta reduzida em um momento em que apresenta resultados excepcionais e está prestes a crescer muito mais ainda com a exploração do pré-sal. Ou seja, a Petrobrás tem plenas condições de avançar no processo de negociação.

A direção colegiada da FUP está discutindo e definindo os encaminhamentos em relação à campanha reivindicatória. Mas, para nós está claro temos que recusar a proposta, nas assembleias, e preparar a greve nacional. Nas

mobilizações pelo extraturno, os petroleiros das refinarias, terminais e plataformas deram uma mostra de que estão dispostos a arrancar na luta o atendimento de suas principais reivindicações.

Bahia – No dia 20/10, os trabalhadores do turno e do adm. da Rlam e das áreas da Região de Produção da UN-BA participaram de atrasos no turno da manhã. No dia 21, novamente, os trabalhadores do adm e turno atrasaram o expediente em uma hora. Outras bases também vão realizar mobilizações para mostrar a Petrobrás que precisa respeitar os trabalhadores e apresentar uma proposta que atenda as reivindicações da categoria.

QUÍMICOS/PETROQUÍMICOS

Na onda de mobilização chegou a nossa vez!

Os trabalhadores químicos e petroquímicos mostraram sua força e garra. Depois de várias assembleias e mobilizações nas últimas semanas, os trabalhadores do turno de todas as empresas do Complexo de Camaçari, ampliaram as mobilizações realizando um grande ato na quarta-feira, dia 21/10, na BA 093 e na Via Parafuso, no período matutino até às 12h. O objetivo foi mostrar ao patronato que não aceitamos, de forma alguma, a proposta patronal de 4% de reajuste salarial e ainda sem avanço na Convenção. É bom lembrar que no Brasil há uma onda de mobilização

e conquistas. O setor metalúrgico paulista parou diversas fábricas em várias cidades e conquistou reajustes com ganho real entre 2% e 5%. Os trabalhadores em Correios também realizaram greve e conseguiram reajuste de até 25%, com R\$ 100,00 incorporados, a depender do salário. Os bancários também conseguiram reajuste com ganho real e avanços em várias cláusulas econômicas do seu acordo coletivo, os trabalhadores do Banco do Brasil tiveram 4,5% de ganho real. E até o fechamento deste boletim os trabalhadores da Caixa Econômica e do BNB continuavam

em greve. Os petroleiros também estão discutindo a possibilidade de uma greve, caso não haja avanço em suas negociações. Esta onda de mobilização chegou com força aos químicos e petroquímicos. O patronato adiou a reunião de negociação, pois provavelmente não tinha nada de novo para apresentar, mas vamos continuar as mobilizações, pressionando o patronato a avançar. O Sindicato está apontando uma nova rodada de negociação para a semana que vem. Vamos continuar na luta e crescer nessa onda de mobilização, pois como diz o ditado, só conquista quem luta.

CLÁUSULA 4ª
GANHAMOS E
VAMOS LEVAR
CUSTE O QUE
CUSTAR!

Ano 04 • Nº 185
21 a 27 de outubro de 2009

Vem aí o

SEMINÁRIO DOS
SETORES PLÁSTICO
E QUÍMICO DO CIA

dia 25 de outubro

Veja algumas das
nossas bandeiras de luta!

- Redução da jornada de trabalho, sem redução de salário
- Salário- educação
- Assistência médica para todos e para seus dependentes
- Prêmio de férias de 100%
- Licença maternidade de seis meses
- Vale - Cultura

Química Amparo

– Sindicato consegue na Justiça reverter prática de ato antissindical

Pág 02

Petrobras/ Fafen-BA

– Trabalhadores não são contemplados no aumento por mérito

Pág 03

Transporte – Sindicato discute segurança nas vias de acesso ao Polo

Pág 04

Há muito tempo o Sindicato vem denunciando as condições precárias das vias de acesso ao Pólo Petroquímico de Camaçari e ao CIA e vem realizando esforços para mudar este quadro, tentando inclusive sensibilizar o poder público para a urgência em sanar o problema. Em busca de soluções, o Sindicato conseguiu inserir no acordo coletivo de 2008 a obrigação da realização de um seminário para discutir o assunto. Também foi formada uma comissão, composta pelos dois sindicatos, para atuar em prol da melhoria das estradas, visando principalmente a segurança dos trabalhadores que diariamente utilizam estas vias. Há cerca de quatro meses esta comissão vem trabalhando e já conseguiu alguns avanços, que foram divulgados durante o seminário de Segurança no Transporte dos Trabalhadores do Polo Industrial de Camaçari, que aconteceu no dia 15/10, na Fieb. O governo do estado já liberou verbas para a melhoria das vias, assim como para a elaboração de projetos específicos que visem à recuperação das estradas e a segurança dos trabalhadores. O Sindicato tem também cobrado, agora junto às empresas, que deem uma atenção especial ao transporte dos trabalhadores terceirizados. Queremos que seja definido um padrão mínimo de segurança (cinto de três pontas para todos os passageiros, manutenção preventiva, etc) e inspeção semestral para todos os veículos que transportam funcionários diretos ou terceirizados do Complexo. Vamos continuar trabalhando para garantir a segurança de todos. Entendemos, que os trabalhadores já passam por situações estressantes demais no dia-a-dia nas fábricas e este estresse não pode continuar na volta para casa, ao enfrentar estradas e, muitas vezes, transportes de má qualidade.

ESTAMOS DE OLHO

QUÍMICA AMPARO

Vitória dos trabalhadores

A nossa assessoria jurídica obteve uma grande vitória contra a Química Amparo (Atol e Ipê), quando foi revogada a liminar que impedia o legítimo exercício do direito de greve pela categoria.

No dia 19/10, a Juíza da Vara Cível e Comercial da Comarca de Simões Filho, Maria Marta Góes R. de Moraes, proferiu decisão há muito esperada no processo movido pela Química Amparo contra o nosso Sindicato. Na citada decisão, a Magistrada declarou a incompetência da Justiça Estadual para julgar a causa, determinando

a remessa dos autos para a Justiça do Trabalho, bem como revogando a Liminar que, enquanto vigente, vinha impedindo o Sindicato de manifestar-se pacificamente para pleitear os direitos dos trabalhadores, constituindo uma verdadeira afronta ao movimento grevista em ofensa à Constituição Federal (art. 9º) e à Lei de Greve (Lei nº 7.783/89). Apenas para lembrar, a citada ação foi movida pela Química Amparo contra o Sindicato com o objetivo de mascarar o verdadeiro tema central do conflito, que foi a paralisação pacífica dos empregados

por algumas horas, em legítima manifestação pelos direitos da categoria, que eram e continuam sendo ignorados por parte do patronato. Com essa decisão, o Sindicato e os trabalhadores poderão voltar a realizar pacificamente suas manifestações em busca dos seus direitos perante a Química Amparo. O processo passará a tramitar na Justiça Trabalhista, onde iremos provar que o intuito da empresa neste caso, sem sombra de dúvida, é o de impedir o livre exercício do direito de greve garantido na Constituição da República.

ELEKEIROZ/ITAÚSA

Assédio e falta de respeito

Trabalhar na Elekeiroz/Itaúsa é ter de conviver com o acúmulo de funções, falta de plano de cargos e salários e de PLR, banco de horas, alimentação de péssima qualidade e regrada, além de receber um dos piores salários do Polo. E mais: a promoção acontece só no nome do cargo, pois o

salário demora e muito para ser reajustado. Como se não bastasse tudo isso, ainda tem que passar por constrangimentos como o que ocorreu no dia 14/10, quando um trabalhador foi tratado com grosseria pela coordenadora do Labc. Esta senhora demonstrou total despreparo para o exercício

da liderança ao tentar humilhar o trabalhador, que nem era seu subordinado. Imagine o que esta senhora não é capaz de fazer com os que trabalham diretamente com ela. O clima na empresa é tão "bom" que muitos trabalhadores estão preferindo pedir demissão.

PETROBRÁS

Terceirizadas malvadas

MIRANGA - As péssimas condições das estradas de Miranga por pouco não provocaram uma tragédia, no dia 09/10. Um ônibus clandestino que trafegava na contramão se chocou de frente com um veículo da Petrobrás (placa JRO-3731) que era conduzido por um diretor do Sindicato. O motorista não conseguiu desviar do caminhão devido às precárias condições da pista. Felizmente, o dirigente sindical sofreu apenas pancadas leves na cabeça e foi socorrido rapidamente pela ambulância de Santiago, localizado a 25 km de distância do local. A ambulância de Miranga não pôde atendê-lo porque estava em manutenção. Fica o alerta para que uma ambulância reserva seja deixada de plantão quando a outra

estiver na manutenção. Por pouco esta falta de planejamento quase custou a vida de um trabalhador.

.....
CAMPO ENTRE RIOS - Já no Campo de CER (Campo Entre Rios), o motorista Manoel dos Santos, da Chein, empresa de transporte de carga, sofreu tentativa de assassinato dentro da Estação. A tentativa de homicídio aconteceu há duas semanas, quando um sujeito esperou o motorista saltar do veículo e lhe disparou dois tiros que o atingiram nas costas. Manuel foi socorrido pelo operador da estação CER, que por pouco também não foi atingido pelos disparos. A política de segurança patrimonial da Petrobrás privilegia apenas os bens materiais da empresa e coloca em risco a vida dos

trabalhadores. Essa política impõe restrições à atuação dos vigilantes. O Sindicato espera que a vigilância seja dobrada, para evitar que invasões de estranhos como esta volte a se repetir.

.....
PERBRAS/TRANSSEP - Transsep, empresa "quarterizada" contratada pela Perbras, e que por sua vez é terceirizada da Petrobrás, pratica trabalho escravo com seus trabalhadores. Além de pagar salários baixíssimos, obriga os motoristas a trabalhar sem oferecer alimentação. Os trabalhadores da sonda acabam dividindo os alimentos com os motoristas. A empresa também não paga horas extras aos seus trabalhadores. O Sindicato está de olho e espera que as contratantes tomem uma providência.

BOLETIM
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA

Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327

E-mails:

Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br

Tiragem: 18.000 exemplares

PETROBRÁS

Aumento por mérito mantido em segredo na Fafen-BA

Denunciamos na edição do boletim anterior que no período de avaliação da concessão de níveis, na Petrobrás, a verba se destina para os cargos de confiança, contemplando os supervisores e beneficiando os puxa-sacos. E os trabalhadores competentes, dedicados e cum-

pridores do seu dever ficam sem receber níveis por 5, 6, 7 anos ou mais. Especificamente, na Fafen-BA está acontecendo esta mesma situação, com um agravante. A concessão por mérito virou um assunto confidencial, um segredo mantido a sete chaves. O Sindicato e os trabalhadores cobram

transparência, que as pessoas contempladas pelo aumento por mérito tenham seus nomes divulgados para toda a categoria. Se a promoção é por mérito, qual é o problema? Como a situação se repete em várias unidades, a questão será analisada pela diretoria do Sindicato.

COLUMBIAN

Fim imediato da sobrecarga e enquadramento da manutenção já!

Os trabalhadores da Columbian estão indignados e revoltados com a empresa. A sobrecarga de trabalho está insuportável e os trabalhadores estão mobilizados para fazer com que a direção da empresa resolva a situação, porque como está não pode continuar. Além da sobrecarga, na operação e no laboratório, tem também o não cumprimento do acordo com o Sindicato, em relação à equiparação dos salários dos operadores e analistas com a fábrica de Cubatão; enquadramento do pessoal de carga e promoção dos operadores

de painel. A empresa firmou o compromisso de implantar uma forma de valorização do pessoal da manutenção que deveria ter sido promovido para técnicos após a conclusão do curso e até o momento nada aconteceu. Ou a empresa resolve essas questões ou os trabalhadores vão partir para a mobilização, com muita união, organização e luta. O Sindicato tem realizado inúmeras reuniões para resolver essas e outras pendências. Esperamos que a "preocupação" manifestada pela direção da empresa nas reuniões

traga soluções e não seja apenas discurso. A empresa afirmou que tomara algumas medidas imediatas para reduzir a sobrecarga para o pessoal do laboratório, vamos ficar atentos e cobrar. O fato é que os trabalhadores estão cansados de esperar. A empresa se comprometeu a analisar a retirada do indicador absenteísmo do acordo de PLR. Em tempo: esperamos que os pedidos do Sindicato, nas reuniões, acerca da melhoria de tratamento por parte de alguns chefes aos trabalhadores seja resolvido de imediato!

MILLENNIUM

Não paga o que deve, lesiona e demite doentes ocupacionais

A empresa volta a mostrar as garras. Na semana passada, mais demissões sendo que uma delas de doente ocupacional. A pressão sobre os trabalhadores é tão grande que quem precisa se afastar por motivo de doença, retorna antes de 15 dias, muitas vezes ainda doente, pelo receio de ser demitido caso necessite ir para o INSS. Afinal, esta é a prática da Millennium, retornou de afastamento ao INSS é demitido. Para diminuir a estatística de afastamentos a empresa chega ao

cúmulo de enviar táxi para pegar em casa os trabalhadores que sofreram acidentes que resultaram em afastamentos. Estes companheiros são obrigados a ficar na fábrica em algum cantinho ou na enfermaria. Além disto, a empresa, não emite CAT e não informa o número de doentes ocupacionais, retornando do INSS, apesar do Sindicato ter solicitado esta informação por diversas vezes. Por que nega a informação? Se estivesse agindo legalmente não haveria motivo para esconder. É

impressionante a insensibilidade e falta de competência dos gerentes. A PLR de 2008 não foi paga. E em relação à PLR de 2009, a alegação é simplória, ou seja, que a direção da Millennium nos EUA não liberou a negociação. O fato é que a produção vai de vento em popa e a Millennium com uma excelente situação no mercado, porém os trabalhadores ainda mais maltratados e explorados. As mobilizações, atrasos e paradas vão aumentar. Queremos nossos direitos de volta e PLR já!

LWART

O nosso Sindicato se reuniu com a direção da Lwart, no dia 14/10, em Salvador quando foi apresentada a pauta de reivindicações da categoria para o Acordo Coletivo 2009/2010. O Sindicato apresentou os argumentos das propostas incluídas na pauta, ao todo são 19, e manifestou o interesse em fechar um bom acordo o mais rápido possível. A empresa ficou de analisar as propostas e serão realizadas novas rodadas de negociações nos dias 04 e 05/11 e dias 16 e 17/11.

CIPA/PETROBRÁS

Companheiros, eleger uma Cipa atuante e autônoma é o nosso desafio. Por isso, participem do processo eleitoral da Cipa e elejam candidatos realmente interessados em defender a saúde e segurança no ambiente de trabalho. Participem das eleições entre os dias 13 a 20/10.

QGN/POLO DE CAMACARI

Após as reuniões e assembleias no turno foi tirada uma pauta com as principais reivindicações. A mais grave foi a grande defasagem de salários entre os operadores da QGN e outras empresas do Polo. A questão é antiga e por isso foi encomendado um estudo ao Dieese para embasar os nossos argumentos. O estudo está em fase de finalização. Com ele em mãos, o Sindicato vai marcar uma reunião com a direção da QGN para reivindicar salários decentes. Além disso, continuamos cobrando a contratação de mais vigilantes para resolver o problema dos assaltos na fábrica. Estamos de olho!

BRASKEM

Solicitamos aos trabalhadores que continuem levantando os principais problemas que enfrentam diariamente no transporte. Essas queixas devem ser encaminhadas aos diretores da fábrica ou enviadas através do correio eletrônico (imprensa@sind.org.br) O Sindicato vai reunir todos as queixas para apresentá-las na reunião marcada com a direção da empresa. Inclusive, lamentamos que a Braskem tenha adiado a reunião marcada no dia 23/10, para 30/10, pois precisamos resolver o mais rápido possível os problemas no transporte. Porém, vamos ficar atentos de olho aberto aos problemas no transporte de turno da Braskem.

FORMAQUIM

Balanco positivo dos cursos

Aconteceu no domingo 18/10, a solenidade de formatura dos trabalhadores e trabalhadoras dos cursos FormaquiMulher e Formaqui Regional (BA), na Granja Novo Mundo, na Estrada do Coco. No caso do Formaqui Regional, o 4º e último módulo tratou principalmente das categorias que compõem a análise de conjuntura nacional. Já o FormaquiMulher falou sobre desenvolvimento sustentável e a questão de gênero. Na avaliação final, o balanço dos participantes foi muito positivo e elogiaram a iniciativa da CNQ-CUT e do nosso Sindicato de oferecer esses dois cursos.



David Menezes

QUÍMICOS/PETROQUÍMICOS

Seminário sobre segurança no transporte dos trabalhadores do Polo foi uma conquista do Sindicato e da categoria

A criação de uma mesa permanente de discussão com reuniões mensais, composta pelos sindicatos dos trabalhadores e patronal, Cofic e governo do estado. Esta foi uma das decisões tomadas durante o seminário de Segurança no Transporte dos Trabalhadores do Polo Industrial de Camaçari, que aconteceu no dia 15/10, das 8h30 às 12h30, no auditório da FIEB. O evento reuniu representantes do governo do estado, da Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial da Bahia (SUDIC) e do Departamento de Infra-estrutura de Transportes da Bahia (DERBA). Além de representantes do COFIC, da prefeitura de Camaçari e das polícias rodoviárias Federal e Estadual.

O secretário de Relações Institucionais do governo da Bahia, Rui Costa, adiantou que está em

curso um processo de negociação que visa atrair novos investimentos para o estado e também para o Complexo de Camaçari.

As discussões foram divididas em três blocos: infraestrutura do pólo; transporte de carga/indicadores de desempenho e transporte de pessoal. Também foi discutido o controle e ordenação de tráfego. O transporte de pessoal foi o que gerou maiores discussões. Os trabalhadores presentes apresentaram suas queixas e preocupações em relação ao assunto. Durante o debate foram feitas propostas a exemplo da instalação de iluminação nas vias do polo.

A comissão formada para estudar a questão da segurança no Complexo apresentou soluções práticas para amenizar o problema como evitar o transporte de cargas pela Via Parafuso e BA 093, deslo-

cando este fluxo para o canal de tráfego e priorizar o transporte de massa, evitando a utilização de vans e/ou veículos leves para transportar os trabalhadores. E ainda definir um padrão mínimo de segurança (cinto de três pontas para todos os passageiros, manutenção preventiva, etc) e inspeção semestral para todos os veículos que transportam funcionários diretos ou terceirizados do Complexo. A comissão informou que a Secretaria de Planejamento (Seplan) liberou verba para a elaboração de projetos específicos que visem à melhoria das estradas e a segurança dos trabalhadores. As discussões vão continuar com reuniões agendadas para acontecer nos dias 21/10, na sede da Derba; 18/11, na sede da Sudic e no dia 16/12 no Sinpeq/Cofic, quando será proposto calendário de reuniões para 2010.

SEMINÁRIO TERCEIRIZAÇÃO

Aconteceu no dia 16/10, na sede do nosso Sindicato, o Seminário de Terceirização, quando foram divulgados os dados de uma pesquisa feita com os trabalhadores do ramo químico. Os resultados da pesquisa foram publicados no livro 'Terceirização do Ramo Químico', organizado pela Federação Internacional de Sindicatos da Química, Energia, Minas e Indústrias Diversas (ICEM) e Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ-CUT), e trazem um retrato da atual situação dos terceirizados em todos os setores do ramo no Brasil, além de mostrar o que pensam os trabalhadores efetivos e terceirizados sobre o assunto. A pesquisa foi apresentada pela economista e assessora da CNQ-CUT, Marilane Teixeira que também traçou um breve histórico sobre a terceirização no Brasil. Marilane falou sobre como o setor químico está ligado à terceirização desde o surgimento dessa prática, na década de 60, entretanto a partir do começo da década de 90 é que o processo de terceirização acelera com mais intensidade. Um das questões mais polêmicas que o livro aborda está a percepção dos terceirizados sobre a diferenciação do tratamento dado a eles e aos efetivos. Além dos direitos e das vantagens trabalhistas, os terceirizados denunciam as melhores condições de alimentação dos efetivos e o preconceito sofrido, como entrar pela porta dos fundos da fábrica.

TELEFONES DO SINDICATO

GERAL: 71 3444-1313
FAX: 71 3444-1327

6ª MARCHA A CUT e as centrais sindicais realizam no dia 11/11, a 6ª Marcha da Classe Trabalhadora, principal mobilização do movimento sindical brasileiro desde 2004, quando foi realizada a 1ª Marcha Nacional do Salário Mínimo, e que em 2005 deu

início a maior série de aumentos reais para o mínimo nas últimas duas décadas. Neste ano, a 6ª marcha tem como principal bandeira a redução da jornada de trabalho sem redução de salários, que o movimento sindical quer ver aprovada pelo Congresso ainda neste semestre.